

## **ATA Nº 20/2021**

*19ª Sessão Ordinária em 28 de setembro*

*2º Período Legislativo-2021*

*Ata bruta de Nº 20/2021, na forma do art. 99 do Regimento Interno, lavrada para registro dos trabalhos da 19ª Sessão Ordinária, realizada em 28 de setembro do ano em curso, aberta aos 10 minutos passados das 9 horas, pelo vereador Valter Andrade de Oliveira, que na ausência do presidente Virgílio, compôs o Plenário da Sessão com as vereadoras Jamile Magalhães da Costa e Edneide Santana Pereira e os vereadores, José Augusto Moura de Andrade, Joselito José de Sousa, Luizmar Matos de Souza, Leonardo Carvalho dos Reis, Leandro Andrade Macedo, Francisco Lima de Oliveira, Laerto Januir Barreto Pinho, José Mário da Conceição Júnior e Manoel Matos dos Santos.*

*O presidente Guinha de Pascoal, fez as primeiras saudações e depois da execução do Hino do Município de Araci, declarou em nome de Deus a abertura da sessão e no mesmo ato, abriu os trabalhos do Pequeno Expediente, ordenando de pronto as leituras de pauta.*

*O servidor Clebson Matheus, procedeu à leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, a leitura foi acatada depois de apreciada pelo plenário, lendo também a Emenda do Projeto de Lei Nº 012/2021 encaminhado pelo Poder Executivo, “dispondo de pedido de autorização de aquisição de área de terreno e outras providencias”.*

*Sem mais ocorrências de pauta, o presidente Valter, abriu os trabalhos do Grande Expediente, em cuja pauta constava o uso da Tribuna Livre e da Tribuna da Casa.*

*O presidente abriu o tempo da Tribuna Livre, sendo usada no primeiro momento pela Sra. Wanderléia Lima de Souza para falar em nome da Pastoral da Juventude Rural sobre “o Projeto Abrace Juventude”, e no segundo momento pelo Diretor da APLB, Delegacia Regional em Araci, professor Elmer Carvalho de onde falou sobre “O entendimento da APLB sobre o Precatório do FUNDEF”.*

*O presidente Valter agradeceu a participação dos oradores da Tribuna Livre e deu sequência aos trabalhos do Grande Expediente, chamando os vereadores inscritos para a Tribuna da Casa, começando pelo vereador José Augusto.*

❖ *Vereador José Augusto, na Tribuna:*

✓ *Seu Presente; senhoras e senhores vereadores; povo que escuta pela Cultura FM; povo que estão pelas redes sociais aí da Câmara de Vereadores;*

*colegas vereadores. Seu Presidente, que anda agradecendo a Deus por mais um dia; por estar aqui vivo. Temos que agradecer ao nosso bom Deus, que Ele é que tem tudo pra nos dar. E entregar sempre tudo na mão Dele, que ele sabe de todas as coisas. Ainda quero entrar um pouco aqui no tema do dinheiro dos precatório e dizer que, colegas vereadores, eu fico me perguntando, não tô generalizando, mas uma boa parte de professores estão na rua jogando e dizendo, eu tive num comércio, jogando e dizendo que isso só depende dos vereadores. Isso é injusto! Mas eu quero dizer a essas pessoas, que nada melhor do que a justiça de Deus. Outra coisa é eu vim pra aqui querer me promover; eu como vereador. Nós aqui estamos todos unido pra aprovar o que vim pra esta casa. E nós dependemos que saia uma decisão do poder, dos poderes que estão engajados dentro desse processo. Mas dizer aos professores que não tão usando de má fé pra dizer que a culpa é dos vereadores; dizer a vocês que tenha a certeza, no dia que chegar nesta casa aqui pra votar algo a favor de vocês, sobre o precatório ou qualquer coisa, nós vamos tá aqui, tanto da zona rural com os da sede. Se tiver uma decisão e dizer que só tem até meia noite Elmer, nós vamos tá aqui meia noite pra aprovar e dar o que é de direito aos professores. Que ninguém aqui nunca negou! Mas eu digo a você Elmer, não tô generalizando, pra depois não pegar aqui e tornarem, fazer montagem e soltar os vídeos, né? Não é isso. Eu não tenho medo não! Que eu tô falando a verdade! A categoria tem muitos que usa de má fé! De politicagem! Pra tentar ofender. Chegou o ponto de uma dizer que não vão pagar os precatórios não. Que esse dinheiro vai ficar aí pra fazer campanha pra Silva Neto. Aí eu fico me perguntando meu povo de Araci. Um dinheiro federal; um dinheiro que todo mundo sabe... Elmer deu exemplo aqui de alguma cidade, que pegaram o dinheiro e ôh, tiraram a qualquer custo. Eu quero dizer a você Elmer, que a prefeita deste município já começou, junto com a equipe de engenharia, buscando e você já participou lá atrás de algumas reuniões, quando Silva Neto era prefeito, de como poderia ser aplicado e vai ser bem aplicada Araci, com reformas, com construções de colégio bem equipado. E eu quero pedir a você que esteja junto conosco. E eu sei do seu desempenho na APLB. E peço a você, vamos junto! Vamos fiscalizar! Porque a prefeita está preocupada em aplicar corretamente o que é de direito, aonde esse dinheiro pode ser aplicado na educação. E os 60 está aplicado. Ela não usou os 60 pra fazer algo não. Está lá, esperando. Porque ela quer ter um amparo, juridicamente. E aí eu peço,*

como é uma verba federal, pode-se consultar ao Ministério Público Federal. Podemos fazer aqui, junto com a Câmara APLB, pedir uma opinião do Ministério Público Federal também e também do Ministério Público Estadual; temos aqui uma promotora que trabalha sempre cumprindo com a lei do nosso país. Temos uma juíza também, que tá aí fazendo o seu papel, o seu trabalho excelente, cumprindo também com a lei. Podemos ir buscar essa solução ao TCU, que é um órgão também fiscalizador. Porque fica esse disse me disse e quem tá pagando o pato somos nós os vereadores que estamos aqui para aprovar. Não por todo, não por toda a categoria que não fala isso. Eu tô falando por alguns que usa de má fé e que são politiqueros. Quero também aqui senhores e senhoras, dizer que, em breve, Araci vai ter novidades. A prefeita do nosso município, junto com o ex-prefeito Silva Neto, esteve junto ao governador da Bahia e tenho certeza que Araci vai ter, em breve, uma surpresa aí. O pessoal aguarde. E outra coisa. Falar de uma administração... ontem a prefeita esteve em Salvador, recebendo mais uma viatura pra o nosso município, da Polícia Militar e vejo que, a cada dia, Araci não para. Tamos vendo hoje nas redes sociais aí, os canteiros de obra, que já está no nosso município e alguns começando, como ontem foi colocado na página da Secretaria de Infraestrutura. Isso é compromisso com o povo de Araci! Isso é ter compromisso com o povo de Araci. Eu quero desafiar aqui, nesta Tribuna, quem deu mais de direito ao servidor público durante 8 anos de Silva Neto e das gestões que passaram? Vamos debate e pegar nesta casa aqui, que tá aqui. Eu posso pegar! Pra ver quem mais deu de direito a professor, ao pessoal da categoria de, da educação. Se quiser debater, eu vou mandar fazer um levantamento de 2005 até agora, pra ver quem foi que deu mais direito ao servidor público que Silva Neto. Nenhum no município de Araci! Ninguém! Me recorda muito bem aqui, que aqui teve tempo de se mandar 3 virgula alguma coisa, 3,23% de aumento e chegar e nem pagar. Teve algumas coisas que não cumpriu, às vezes, na gestão de Silva Neto? Teve! Porque não deu. Mas Silva Neto sempre foi aquele que encarou e veio aqui pra reunião, junto com a secretária de educação. Diferente do passado, que não vinha, marcava e não venha. Então, meu povo de Araci, usar esta Tribuna aqui pra falar algo que não prove, é fácil. Eu só quero debater aqui quem... e eu vou pegar. Vou pedir esta casa senhor presidente, que faça um levantamento de 2005 até agora, na questão dos direitos do servidor público da educação, quem foi mais que deu

*aos servidores que Silva Neto. Direito. Sei que merece muito mais. Mas ele fez e Keinha não vai ser diferente. Aquilo que ela puder e tiver ao seu alcance Elmer, tenho certeza que ela vai sentar com você, como já sentou diversas vezes. Digo a você. O 60% está lá guardado. Se for direito dos professores, se é direito dos professores, vai se cumprido direito. Que nós vamos tá aqui pra cobrar também. Não porque nós somamos da gestão que nós vamos ficar calado não. E eu cobro! Sempre ontem tive com advogado da prefeitura, senhor Renan, e pedi uma audiência. Vou chamar dois, três vereadores ou quatro ou quem quiser ir, pra gente ir diretamente também ao jurídico ali da prefeitura. Como pedi também um parecer do jurídico desta casa. Então, cabe nós buscar uma solução. E se não tiver dando de direito Elmer, que você já tentou, concordo com você. Entre na justiça e faça pagar! Não tô aqui pra passar mão na cabeça de ninguém não. Se é de direito e não quer dar... entre na justiça! E aí, pra encerrar, eu digo ao povo de Araci. Falar ao povo de Araci, com palavras, talvez, que leve a população a ter um entendimento. Mas eu estou falando aqui, nesta Tribuna, a pura verdade. Estarei do lado do servidor no momento que vim pra esta casa, qualquer projeto pra decidir aqui, eu vou estar do lado e tenho certeza que todos os colegas também vão votar a favor, seja qualquer hora da noite nós vamos estar aqui pra atender os anseios dos servidores públicos. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.*

❖ Vereador Marinho, na Tribuna:

✓ Bom dia a todos. Quero saudar a mesa em nome do Presidente interino Guinha; aos nossos colegas Jamile e Edneide e todos que se fazem presentes aqui. Bom dia a quem nos escuta pela Cultura FM; pelas redes sociais ou qualquer outro veículo de informação. Eu queria começar a sessão, agradecendo e pedindo, na verdade, mais um pedido de agradecimento mesmo, pelo evento que foi realizado nos dias 24, 25 e 26 do corrente ano e do corrente mês, onde Araci recebeu o primeiro circuito esportivo e o apoio e abraço da sociedade para com tal feito. Foi um evento de muita luta, de muito empenho e de muita vontade de fazer a juventude olhar pra frente e enxergar que ainda tem vez. Que ainda há espaços. Que ainda é possível ver o jovem no esporte. E aqui eu quero agradecer a todos que me fizeram, colaboraram, que incentivaram, que estiveram presentes pra entender que aquilo ali é o lugar onde a juventude precisa estar. É através do esporte que a gente salva vidas. É através do esporte que a gente consegue ver linhas além do horizonte. Eu

*vou falar nominalmente as pessoas que estavam comigo lá, porque elas precisam, vocês precisam saber que aquilo ali foi organizado pela sociedade. Não somente pelo vereador, não somente pelo gabinete, não somente pela prefeitura, mas pela sociedade, por pessoas que gostam e fazem do esporte o seu meio. Foi por Valmir Barreto, foi por Iarlei, foi por Dialma, foi por Igor Lopes, foi por Henrique, foi por Lázaro, foi por todo... Foi por Gilson Ludovico. Agradecer imensamente ao secretário de infraestrutura, João, pelo todo suporte. Paulo Henrique e sua equipe. Ao diretor de esporte Renivaldo. A secretária de desenvolvimento social Rita Adriana. A vice-prefeita que esteve presente em todo momento do evento. A prefeita Keinha. Mas agradecer, principalmente, aos atletas; ao jovem que estava lá e aos nossos jovens que agora querem praticar esporte. O vôlei de praia, ao handebol, futevôlei. Eles precisavam de visibilidade. E a gente conseguiu dar visibilidade a eles. O meu muito obrigado a todos. E quando a gente fala do precatório eu acho que...*

❖ *Vereador José Augusto – se manifesta: Marinho, só dentro do tema. Vereador, eu quero parabenizar Vossa Excelência, por ter tido essa atitude muito colocada, bem colocada dentro do nosso município e dizer que até meu menino ficou lá olhando, gostou. Então, isso é que temos que a cada dia tá junto, apoiando. E tenha certeza que diante da sua ideia, essa ideia foi boa e que agora nosso município também vai avançar muito. E sei da sua capacidade, desde quando teve lá na Secretaria de Cultura. Sei quanto vocês sempre se dedicaram no que faz. Parabéns mesmo pelo projeto.*

❖ *Vereador Marinho – Muito obrigado. Pode sim!*

❖ *Vereador Luisinho, solicita um Aparte:*

✓ *Bom dia Marinho. Quero parabenizar você também, por essa iniciativa. Como você mesmo falou que, a nossa juventude volte a praticar os esportes, pra que possa sair de alguns meios escusos, né? E que essas modalidades voltem acontecer em Araci. Mas também não posso deixar de falar da Praça de Esportes Maria Pinho, que era um local de esporte e lazer, onde as famílias levavam seus filhos. Lembro muito bem na minha juventude, que vinha várias modalidades pra Araci; handebol, vôlei, basquete, futsal. Tínhamos diversos campeonatos; a renda do município melhorou, mas, a Praça de Esportes Maria Pinho, eu ainda tá degradada. Precisa daquela reforma que foi citada aqui alguns meses atrás, que iria iniciar e até o momento tá abandonada, o mato tomando conta. Entendeu? Então, eu peço a gestão que olhe um pouco para*

*essa questão. Mas você está de parabéns. Vieram pessoas de outros municípios, também para participar e que nós possamos dar continuidade e que você continue com esse projeto lindo e maravilhoso, pra que nós possamos trazer pessoas de outros município, pra que a renda do município cresça e que gere ganhos pras famílias. Né? Que ali vão pessoas com o seu isopor, vender um refrigerante, uma cerveja, uma bala, um pastel e por aí vai. E na 2ª feira tá com o dinheiro da feira garantido. Meu muito obrigado. É só isso.*

❖ *Vereador Marinho – Obrigado. É isso mesmo, a gente tinha como intenção principal, trazer a visibilidade do esporte, mas, com a vinda de outras pessoas de outras cidades, a gente vê o comércio movimentar. A gente vê, realmente, o vendedor de bala, a gente vê o vendedor de churrasquinho, a gente consegue entender que, circular economia não é somente o supermercado, não é somente o bar grande. Mas é necessário que aquele vendedor de isopor esteja presente no dia a dia.*

❖ *Vereador Léo de Eridan, solicita um Aparte:*

✓ *Marinho, eu costumo dizer o seguinte. Que quem quer brilhar, quem quer mostrar trabalho, ele precisa promover. Ele precisa criar, ele precisa defender. E eu queria, em nome dos esportistas do nosso município, lhe agradecer pela sua iniciativa, da promoção do evento. Sei que houve também uma parceria com o município, com a gestão municipal, no qual quero agradecer também; não tem nenhum problema em ser oposição e agradecer naquilo que o município acerta. Mas dizer que, parabéns. Tá chegando o seu primeiro mandato; sei que tá com todo gás, assim como o vereador Luisinho. Saiba Luisinho, que seu pai tem um projeto muito importante nesta casa, relacionado ao esporte no nosso município. Mas Marinho, continue assim. Abrace essa causa da Praça Maria Pinho, como o seu colega Luisinho citou, eu vou citar também. Porque precisa ter um cuidado especial. E eu tenho certeza que você demonstrou que tem capacidade, que tem coragem, que tem gás e determinação para abraçar essa causa.*

❖ *Vereador Marinho – Muito obrigado. E é isso mesmo que a gente quer. A gente quer promover, a gente quer fazer o jovem o nosso standart. A gente precisa que eles estejam junto conosco. E agora, falando das precatórias Elmer, tudo que você trouxe aqui, não, talvez, seja necessário que as pessoas entendam o que tá acontecendo. Que Zé Augusto trouxe algo muito pertinente. As pessoas acham, que nós vereadores, é que temos só que assinar*

*e tá tudo pronto. Não funciona dessa forma! É necessário que tenha projeto. É necessário que tenha elaboração. É necessário que tenha um norte. Na própria recomendação do TCM ele diz que tem que apresentar e como vai ser feito. É isso que a nossa casa precisa receber. A gente precisa receber como é que vai acontecer pra que seja aprovado. E nós estamos aqui pra defender essa causa sim. Porque educação, ela é primordial e a gente precisa valorizar os nossos professores. A gente precisa valorizar os nossos profissionais. E não somente querer que ela funcione onde não há valorização. Então, conte comigo; eu acho que com a casa inteira aqui, porque a gente tá aqui pelo povo e para o povo. Eu não vou me alongar muito. Eu ainda estou um pouco exausto do final de semana. Tenham todos uma boa semana e um bom dia. Muito obrigado.*

❖ *Vereador Leandro, na Tribuna:*

✓ *Senhor Presidente; colegas vereadores; amigos vereadores. Licença, mas acho que eu posso quebrar protocolo e chamar de amigos, porque moramos no município pequeno, onde todos nós conhecemos. Público presente; as representações no nosso município, associações, sindicatos aqui representados pelo senhor Elmer, delegado da APLB regional. Vale ressaltar, não só de Araci. Todos aqueles que nos acompanham através das redes sociais e aqueles que nos ouvem pela rádio Cultura FM. Senhoras e senhores, colegas, companheiros, profissionais de educação, quando utilizei esta Tribuna, já fiz live, já tentei a promoção, já fiz a defesa, já cobre por parte da gestão esse silêncio todo, que não é bom. Não é bom esse silêncio que vem acontecendo. Já cobre, fiz críticas, cobranças ao senhor Elmer, que tá aqui presente, que me representa. Eu sou filiado ao sindicato, sem problema nenhum. Queria só fazer uma colocação em alguns temas citados nesta manhã senhor Presidente. Esta casa, ela foi citada por mim, mas, nunca foi citada que vereador nenhum aqui é contra ou a favor ao rateio de precatórios da minha parte. Vale ressaltar que, professor nenhum, profissional nenhum vai julgar parlamentar sem antes ouvir as defesas de cada um nesta casa. Cabe Francisquinho, cada vereador se posicionar; cada vereador utilizar da forma que ele achar conveniente o tema. Não podemos nunca, nunca dizer que esta casa não pode legislar sobre o tema e tem que esperar o município mandar essa lei pra aqui. Pelo contrário, quem cria lei legisla é o Legislativo. Essa ideologia ultrapassada, desta casa esperar o Executivo, mandar uma lei pra casa avaliar e acabar por aí. Isso não existe!*

*Esta casa tem autonomia de legislar, criar leis e exigir que o município cumpra! É pra isso que nós fiscalizamos. É pra isso, foi pra isso que nós fomos eleitos! Vamos quebrar essas ideologias. O fato de eu ser citado e usar esta casa como palco e dizer que um colunista, um jornal colocou lá que eu disse que os vereadores era quem iam decidir e que eu estava jogando vereador contra servidor... pelo contrário! Pelo contrário vereador Guinha, vereador Presidente nesta manhã. Eu disse Zelito, que esta casa iria decidir. Vou provar e vou mostrar que esta casa que vai decidir. Isso eu tô promovendo o papel do legislador e não jogando vereador contra categoria. É pensar muito pequeno pensar dessa forma. As nossas responsabilidades, enquanto vereadores, legisladores, homens da capa preta, homens da lei, é participar, é decidir, é alterar, é criar emendas dentro de projetos do Executivo e também criar leis, criar PLs (Projetos de Leis). Se assim for necessário. O que me causa preocupação senhor presidente Elmer, nessa situação do Executivo ficar tão calado, tão silencioso, o Executivo paga um valor alto mensalmente de jurídico e não tem ainda uma resposta, uma consultoria, não tem ainda um norte. Sindicato já tem um norte. O vereador Léo de Eridan, vem falando desde o início o mesmo norte que o sindicato tá buscando. Os meus colegas vereadores, nenhum se posicionaram contrário aos meus posicionamentos, enquanto presidente da comissão. Nós já temos um norte. Os professores, na sua grande maioria, já têm um norte. Se o município não sentar com o sindicato, não sentar, não dar um retorno e dizer que está esperando posicionamento jurídico de mais de 60 dias. Que jurídico é esse? Que me perdoe o jurídico da prefeitura. Mas se fosse o meu jurídico, já tinha demitido! Eu sou presidente de uma comissão da casa, fiz consulta, há três escritórios advocatício pra ter um norte e a prefeita dizer que tá esperando. Mas esperando o quê? Outra coisa que me chama atenção é o comparativo. A cidade de Serrinha recebeu; não dividiu. Biringinga recebeu; gastou o dinheiro. Euclides recebeu; gastou o dinheiro. Eu só queria dizer que, as leis que garantem o rateio, as leis que garantem, exigem, elas foram aprovadas depois desse período. Não vamos fazer comparativo com cidades, que os gestores fizeram o que quiseram, porque não tinha leis regulamentando como nós têm hoje, nós temos hoje. Nós temos muito mais alicerce do que o passado. Como foi citado aqui pelo presidente do nosso sindicato. Dizer e, é importante ressaltar, que nós sentamos. Eu fiz um ofício convidando meus colegas de*



*comissão, os demais vereadores, jurídico da casa, mesa da casa; seu Gidalti participou, também como profissional. Clebson participou e nós temos aqui também, alguns tópicos. Solicitar folhas de pagamento do TCM de 97 a 2016. Consultar o TCU, informando a lei 14.057, informando que o recurso já tá creditado no município. Solicitamos também fazer uma consulta ao TCM, no qual você lê uma consulta de outro município; nós já fizemos. A comissão desta casa, a mesa desta casa, já fez. E foi muito bom pra mim ter essa consulta do TCM. Agora, dizer, tem consultar o TCU que é verba federal. Peraí! Cada um usa o discurso que quiser nesta casa. É verba federal, mas o dinheiro já está creditado numa conta do município. Quem julga as contas do município é o TCM. Se o TCM já deu um parecer que pode pagar, tá esperando o quê? Aí o vereador se preocupa em fazer consultas, consultas, consultas, consultas... mas não se preocupa em dizer “prefeita, tem que pagar. Já tem aqui decisões”. Aí depois fica “ah, o professor é contra mim”. Tem que saber se posicionar. Tem que saber levantar uma bandeira. Ou você é contra ou você é a favor. Agora, ficar em cima do muro, no meio termo?! Querendo me jogar contra a sociedade, contra colegas vereadores aqui, querendo dizer que eu tô promovendo. Eu tô defendendo aquilo que eu acredito, aquilo que eu tenho certeza diante das leis que eu tenho aqui em minhas mãos. Queria Elmer, dizer que tô muito feliz com esse parecer do TCM. É nada novo pra mim. Nada novo foi colocado aqui hoje. Além de duas situações. Um parecer do TCM, que pra mim é um órgão opinativo. Um parecer do TCM. E a segunda situação Elmer, as linhas que o sindicato seguem. Quais são as linhas que o sindicato segue? Me respondam. Vereador Zé Augusto tá espalhando aqui, quero um também. Tá ali. Quais são as linhas que o sindicato segue? Negociar, mobilizar e ajuizar. Mas como é que... que negociação é essa que a outra parte não vai nem pra audiência de conciliação? Vamos dizer assim. Que sabe que é jurídico, tá entendendo o que eu tô dizendo. Como que você vai negociar com alguém que não senta pra negociar? E aí Elmer, concordo. E estamos na fase de negociação, mas já estamos pulando o disco pra fase de mobilização. Por isso há uma assembleia marcada pro dia 30. Olhe, o processo já pulou de fase. Aí “ah, o vereador disse que o prefeito não quer pagar”. Eu afirmo! Eu não tô dizendo que não. Eu afirmo que o interesse é não pagar! E volto a dizer. Se não existisse as leis, os pareceres, principalmente a lei 14.057, obrigando... esqueça que não iria pagar. E não é a Keinha que eu tô falando que não queria*

pagar. É nenhum prefeito que recebesse esse dinheiro ia querer pagar sem ter uma lei obrigando. Nenhum! E aí senhoras e senhores, vale ressaltar, que nós vamos ter, segundo o parecer do Tribunal, uma, um retorno de mais de 11 milhões de imposto de renda. Não é isso Elmer? Mais de 11 milhões. E vale ressaltar também senhor Presidente desta casa, senhores vereadores, que dentro desse imposto de renda, que vai voltar pro município, uma parcela desse valor, se eu não me engano, 1% porque retroage o ano anterior, os recursos desta casa, lá em 2022 e 2023, a Câmara de Vereadores vai receber um montante de valor, por causa dos precatórios. E eu já falei várias vezes com o Presidente pra fazer essa consulta. Vereadora Edneide sabe. O que eu tô pregando é porque eu paro e fico consultando, fico ligando em casa, fico ligando pra colegas, pra amigos juristas, fico perguntando “e os precatórios? Como é que vai ser o imposto de renda? E essa divisão?” E aí senhoras e senhores, estamos entrando na fase de mobilizar. E aí Elmer, queria lhe dizer só uma coisa. Diante do que tá acontecendo, queria avisar aos colegas, caminhei um ofício agora pro Elmer, tentando marcar aqui uma reunião, com a comissão e todos os vereadores, pra amanhã às 10h. Mas tô esperando parecer da APLB, que tem também uma solicitação pra uma sentada com o Ministério Público. Não é isso Elmer? Mas queria dizer o seguinte. Pelo caminho que estamos andando, talvez, nós vamos deixar de elaborar, de regulamentar uma lei tão importante que podemos fazer justiça, justiça, aos servidores que trabalharam e tanto sofreram e que estão esperando esse dinheiro seu Francisquinho, há mais de 15 anos. Sabe por quê? Porque Elmer, é o caminho que tá tomando, eu acredito que vai ter que mobilizar, vai ter que parar, vai ter que ajuizar, vai ter que pedir bloqueio de recurso e vai ter que pedir a execução da lei 14.057. E se for via judicial, esta Câmara, talvez, não vai regulamentar lei nenhuma e nós vamos ter que tomar atitude de pedir a divisão de forma igual, como diz a lei. Nativo e inativos, aposentados e pensionistas e só. Que do jeito que tá indo, sem a negociação, dificilmente vai ter uma regulamentação. Como é que nós vamos regulamentar se o município não quer sentar, não quer mandar uma ideia, um norte, assim como o sindicato tá mandando e é como a comissão e os vereadores querem mandar. Eu ainda acho e digo ao sindicato, torço que não, torço que seja resolvido na forma pacífica e melhor possível. Somos todos professores, vereadores, profissionais, pessoas educadas, capazes de sentarmos e dialogarmos. Mas se

*não houver esse caminho, eu acho que o sindicato vai tá acuado, vai ter que mobilizar, vai ter que parar, vai ter que pedir bloqueio, vai ter que pedir execução da lei mais recente que é a 14.057. E pedindo execução dessa lei, apenas vão ter direito os profissionais, no seu artigo 7º se eu não me engano, parágrafo 7º, parágrafo único determina. Não tô aqui querendo promoção não. Eu apenas consultei consultório de advocacia que me orienta. Só isso! E digo aos colegas vereadores, estejam preparados pra se posicionarem sobre esse tema. Porque se a gestão não mandar uma PL, uma proposta, a Comissão de Educação. O sindicato ou algum vereador vai promover e vai protocolar nesta casa. No mais, meu bom dia a todos.*

❖ *Vereador José Augusto levanta uma (questão de ordem):*

✓ *Seu Presidente, novamente eu vou pedir aqui ao jurídico desta casa; essa é a segunda vez. Já pedi terceira vez essa. Que dê um parecer, uma resposta a nós aqui vereadores, diante desse fato de dizer que nós podemos legislar e criar lei. Podemos leis que não é dessa ossada. Pelo entendimento que eu tenho também e de pessoas, de advogados que eu procuro. Eu peço a Vossa Excelência, porque quando você vai aqui na matéria Folha do Município, não tô aqui respondendo nada, eu estou dizendo aqui. Fala sobre os precatórios do FUNDEF. Então, eu peço a Vossa Excelência, que peça um parecer do jurídico desta casa, se nós podemos decidir nós mesmos vereadores, pra nós não ficar com isso aqui ôh, do Folha do Município, na rua, jogado e dizendo que os vereadores podem sim decidir. Então, eu peço novamente. Se não formar eu vou... Que conste em ata, porque eu vou entrar no Ministério Público, pedindo uma decisão desta casa. Porque eu não vou ficar aqui, entendeu? Parecendo que nós aqui podemos decidir. Aqui a conversa é essa. Então, peço a Vossa Excelência isso.*

❖ *Presidente Valter, responde:*

✓ *Vereador José Augusto, o pedido de Vossa Excelência, na última sessão que eu presidi, eu enviei pra o jurídico da casa. Agora, o motivo dele não responder, infelizmente eu não posso te informar. Mas foi pedido. Vou encaminhar novamente e espero que na próxima sessão, o jurídico desta casa, ele possa se pronunciar, em Tribuna Livre, dando essa explicação a população. Vossa Excelência é a terceira vez que cobra um posicionamento do jurídico. E nesta manhã eu irei encaminhar novamente o seu pedido ao jurídico da casa*

*pra mandar realmente uma decisão aqui pra todos os vereadores. Concedo vereador Léo de Eridan.*

❖ *Vereador Leandro, levanta uma (questão de ordem):*

✓ *Senhor Presidente, esses assuntos seu Presidente, internos, onde nós podemos marcar uma reunião, sentar com o jurídico, precisam ser resolvidos internamente. Outra situação seu Presidente, que eu quero alertar a mesa. A questão de ordem, ela precisa ser dirigida a qual artigo do nosso Regimento. Não está sendo cumprida a ordem! É quando há uma quebra de leis, um desvio de função que é ilegal. Então, quando o vereador pede questão de ordem, pra citar uma matéria de jornal... Concordo com o vereador que peça um parecer jurídico da casa, da prefeitura, aonde ele se achar de interesse. Mas nada vai mudar ao meu posicionamento, a minha orientação jurídica. Essa é uma questão pessoal do vereador Léo de Eridan. Um direito meu, dentro da democracia, de tá levando as informações que me cabem. Parecer jurídico de Câmara, dando a entender que é pra rebater alguma reportagem de algum jornal, dentro de uma fala de qualquer vereador que seja; dificilmente o jurídico da casa vai dar um parecer.*

❖ *Presidente Valter: – Vereador José Augusto, Jamile já tinha pedido. Eu vou conceder a Jamile e em seguida eu concedo um aparte ao vereador José Augusto.*

❖ *Vereadora Jamile, se manifesta: – Senhor Presidente, só atendendo a solicitação do presidente da APLB, que ele se passou no final do pronunciamento dele, de estender o convite aos vereadores, para participar, na próxima 5ª feira, da assembleia que será realizada no auditório do CEMOB. Serão dois momentos: às 8h da manhã será realizado com o pessoal que presta serviço na zona rural e à tarde, às 14h com os profissionais que trabalham no nosso município. Haja que ainda tamos em um momento de pandemia e tem que ocorrer o distanciamento. Então, só transmitindo o convite aqui do presidente da APLB, senhor Elmer Carvalho, a todos os vereadores.*

❖ *Vereador José Augusto, se manifesta: - Seu Presidente, eu queria só dizer na questão do colega que, ele pediu questão de ordem e também não invocou a lei. Então, praticamente, não só foi o vereador Zé Augusto, né? Mas dizer que eu posso sim, eu tô dentro de um tema que eu estou pedindo um parecer, se esta casa pode ou não, pelo fato de algumas posições, pode o jurídico vim*

*e dar um parecer a favor, que é um direito que me dá o direito, a Lei Orgânica do município, e também o Regimento Interno desta casa.*

*O presidente Valter, retoma a palavra da presidência, agradece a presença de todos, destaca a presença e participação do diretor da APLB, professor Elmer, de Adailson presidente da Associação da Terra Dura e do radialista Zé Pedreira da Tucano FM e evocando o nome de Deus, declara o encerramento da sessão.*

*Sala das Sessões, Plenário Ver. José de Oliveira Lima – Araci, 28 de setembro de 2021,*

**LEONARDO CARVALHO DOS REIS**  
*Ver. 1º Secretário*

---

**VALTER ANDRADE DE OLIVEIRA**  
*Presidente da Sessão*

---